

Com a abobrinha Flora
todos irão curtir sua lavoura.



ABOBRINHA FLORA F1

TOPSEED
Premium
TECNOLOGIA EM SEMENTES

Mala Direta Postal

Básica

0000/2012 - DR/XXXXY

Cliente

...CORREIOS...

IMPRESSO

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: hfbrasil@cepea.org.br



Muito mais que uma publicação, a **Hortifruti Brasil** é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da **Hortifruti Brasil**.

ABOBRINHA FLORA F1

- Elevada produtividade (maior longevidade de colheita)
- Resistência às viroses ZYMV, WMV e PRSV-W
- Frutos uniformes
- Boa pós-colheita

ZYMV: Zucchini Yellow mosaic virus / WMV: Watermelon mosaic virus / PRSV-W: Papaya ringspot virus



Assiste ao vídeo e saiba
mais sobre o produto

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

hbrasil.org.br



Edição Comemorativa

ESPECIAL FRUTAS
145 PÁGINAS PARA APOIAR MAIS A PPI

Associação
BRASIL
Syngenta
COBERTIVA

CHEGOU BRAVONIL® TOP.

Excelência contra manchas.
Proteção contra requeima.



PERFORMANCE SUPERIOR

Efeito preventivo e curativo, com atividade sistêmica e de contato.



AMPLO ESPECTRO

Excelente controle contra manchas foliares e requeima.



FORMULAÇÃO INOVADORA

Seletividade e maximização de controle através de dois ingredientes ativos sinérgicos.



CONVENIÊNCIA

Pronto para aplicação, flexível no momento de uso e prático no manejo de resistência.



Bravonil® Top
Implacável contra as doenças. Conveniente no manejo.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 2 - ALTAMENTE TÓXICO.
CLASSIFICAÇÃO AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE
PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Bravonil® Top**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

EDITORIAL

HORTIFRUTI BRASIL E A MISSÃO DO CEPEA

A missão de uma universidade pública, como a USP, é ensinar novas gerações – formando recursos humanos competentes –, gerar conhecimento e disponibilizar ambos para a sociedade em geral, para que esta possa usá-los e prosperar social e economicamente. A revista **Hortifruti Brasil**, do Cepea, cumpre – há nada menos que 20 anos – a preciosa missão de dar vazão – de forma gratuita – a informações e recomendações técnicas e econômicas vindas da pesquisa (de forma clara, acessível e, saliente-se, muito agradável) a um enorme contingente de produtores e demais agentes das cadeias produtivas que ligam o produtor rural ao consumidor final.

É missão do Cepea contribuir ativamente para que a missão da universidade seja cumprida ao pé da letra. No universo dos hortifrutícolas, a revista **Hortifruti Brasil** é estratégica nesse comprometimento. E para assim fazer, o Cepea tem como princípio manter estreito relacionamento com produtores rurais e com os agentes que transformam e movimentam a produção agropecuária para que ela chegue aos consumidores brasileiros e estrangeiros da forma mais eficiente e competitiva possível. A **Hortifruti Brasil** objetiva contribuir para a sustentabilidade da produção e para que essa produção continuamente chegue saudável e acessível às famílias.

Com o apoio da Fundação Luiz de Queiroz (Fealq), o intercâmbio entre professores da universidade e os participantes das cadeias produtivas se torna possível, de forma que o Cepea capte as necessidades e demandas do setor produtivo e as atenda com presteza, por meio da coleta de dados, com muita pesquisa e muito trabalho de divulgação de informações de mercado e das conclusões de suas análises, tudo na forma de recomendações técnicas claras sobre a condução de suas atividades, tendo em devida conta as sustentabilidades econômica, ambiental e social. Segurança alimentar é o conceito que norteia os trabalhos do Cepea e, evidentemente, nossa revista.

Para que tudo isso seja realizado, o Cepea e, bem assim, a revista **Hortifruti Brasil**, conta com a estrutura organizacional da Fealq e o apoio financeiro de entidades e empresas do agronegócio – que compreendem as funções da informação de qualidade numa economia de mercado – para que possa contar nos seus trabalhos de utilidade pública, além dos professores da universidade, com outros pesquisadores especialistas e, principalmente, estagiários, ambos não custeados com recursos públicos. Fundamental enfatizar que, concluídos seus estágios, estudantes recém-formados adentram o mercado de trabalho já experientes e prepara-



Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Coordenador Científico do Cepea/Esalq-USP

dos para efetiva atuação profissional de alta qualidade.

É, pois, com imensa alegria e sentimento de estarmos cumprindo fielmente nossa missão, que nós do Cepea comemoramos os 20 anos de nossa revista. Homenageamos, ao mesmo tempo, a Profa. Dra. Margarete Boteon pela sua liderança, competência e, acima de tudo, profunda dedicação a um projeto tão útil para o agronegócio dos hortifrutícolas quanto nobre no atendimento das demandas dos produtores, agentes das cadeias produtivas em geral e da sociedade, que conta com a ciência gerada pela universidade para ter sempre sua alimentação disponibilizada com qualidade e cada vez mais acessível. Segurança alimentar está alicerçada na ciência e na sua ampla divulgação a produtores e consumidores.

Apoiadores institucionais:



AOS NOSSOS PATROCINADORES, obrigado pelo apoio e confiança!

Agradecemos a todos os patrocinadores que nos apoiaram nesses 20 anos. O aporte financeiro foi vital para manter gratuita a produção, diagramação e distribuição da revista Hortifruti Brasil. As empresas parceiras não pouparam esforços em expandir a base de leitores por meio de eventos com palestras de mercado com a Equipe Hortifruti/Cepea, permitindo a equipe conhecer várias regiões produtoras e ter mais contato direto com os produtores nos quatro cantos do País. É uma aliança inteligente e contribui para tornar a revista a principal referência de mercado. Esse é o agradecimento de toda a Equipe Hortifruti Brasil pela parceria!

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon
Mírian Rumenos Piedade Bacchi

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleó,
Fernanda Geraldini Palmieri,
Marina Marangon Moreira,
Marcela Guastalli Barbieri e
Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga,
Flávia Gutierrez e Nádya Zanirato

EQUIPE TÉCNICA

Deborah Tiemi Kubo, Isabela Camargo
Gonçalves, Isabela Pegolo Alves, João Victor
Vicentin Diogo, Júlia Perón Baroni,
Laleska Rossi Moda, Larissa Costa Angeli,
Laura Cestarioli, Laura Maziero, Lucas de
Mora Bezerra, Luisa Costa Purchio,
Maíra Pereira Kanegae, Patrick Berquó,
Samara Oliveira Felipe, Paula Nasato Benatti,
Pedro Angelo Almeida Franco,
Uriel Tiago Picinato de Assis e
Vitor Provinciatto Gonçalves

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários
Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBito Visual Arts
11 95425.0560

IMPRESSÃO

Grafilar
19 3012.5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA-
Centro de Estudos Avançados em Economia
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 -
Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista
só será permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE	<u>16</u>	BATATA
	<u>18</u>	CENOURA
	<u>19</u>	CEBOLA
	<u>20</u>	TOMATE
	<u>21</u>	ALFACE
	<u>22</u>	MELANCIA
	<u>23</u>	MAÇÃ
	<u>24</u>	MAMÃO
	<u>25</u>	MELÃO
	<u>26</u>	UVA
	<u>28</u>	MANGA
	<u>29</u>	BANANA
	<u>30</u>	CITROS



CAPA 08

Nesta edição comemorativa
de 20 anos, conheça a
história da revista, que hoje
é referência consolidada do
mercado de frutas e
hortaliças do País.

#HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência
nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



@revistahortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil

Proteção do início ao fim para uma produtividade a perder de vista.

INDUSTRIAL



Conheça as soluções completas da LINHA **HORTIFRÚTI** Corteva para proteger a lavoura e ampliar a sua rentabilidade.

FUNGICIDAS

Zorvec® Entido® LANÇAMENTO

Zorvec® Encantia® LANÇAMENTO

Acapela®

Approach® Power

Curathane®

Curzate®

Dithane® NT

Equation®

Fore® NT

Kocide® WDG Bioactive

Midas® BR

Pulsor® 240 SC

INSETICIDAS

Delegate®

Lannate® BR

Intrepid® 240 SC

Revolux®

Success® 0.02 CB

Tracer®

Verter® SC

HERBICIDAS

Glizmax® Prime

Goal® BR

Verdict® Max

ACARICIDAS

Defend® WDG

Savey® WP

Talento®



Acesse o QR code e conheça mais sobre nossas soluções.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

27^a HORTITEC

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas



✓ **CONFIRMADO**
de 22 a 24 de Junho 2022

 **RESERVE ESTA DATA!**

dias 22 e 23 das 9h00 às 19h00
e dia 24 das 9h00 às 17h00
Holambra-SP



www.hortitec.com.br

Organização

RBB
PREMIOS & EVENTOS

Capacitação



Patrocínio

 **Sicredi**

Apoio



RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola



Inflação de alimentos aumenta sensibilidade quanto aos preços

Por Fernanda Geraldini

As preocupações econômicas e a inflação dos alimentos (acentuadas pela pandemia) estão trazendo mudanças no comportamento do consumidor, segundo noticiado no *Fresh Fruit Portal*. Dados da Associação Internacional de Produtos Frescos (IFPA, na sigla em inglês) mostram que 95% das famílias estavam preocupadas com a inflação, enquanto 88% já sentem que os gastos com supermercados estão maiores que os do ano passado. Neste cenário, consumidores estão mais sensíveis aos preços do que nunca. E essa preocupação atinge todas as classes de renda, refletindo diretamente nos preços dos hortifrútiis. Mesmo em momentos de oferta bastante restrita, tem sido muito comum a dificuldade de manter, para alguns produtos, as cotações muito elevadas, a exemplo da melancia. Apesar de a oferta da fruta permanecer baixa, os valores não se sustentaram nos mesmos patamares praticados no início de março – ainda que remuneradores ao produtor.

Fonte: hfbrasil.org.br e Fresh Fruit Portal.

A HF Brasil por aí

Em Baraúna (RN), pesquisadora do Cepea realiza palestra sobre cebola



No dia 15 de março, a pesquisadora de hortaliças do Hortifruti/Cepea, Marina Marangon, participou do evento "Abertura da safra de cebola 2022", realizado pela Ihara, Terra Fértil e HM Clause em Baraúna (RN). Marina foi, a convite da Ihara, palestrante do evento, e falou sobre as perspectivas do mercado de cebola para o ano de 2022.



Pesquisadora do Cepea participa do Cimo Expolimão

No dia 17 de março, a pesquisadora de citros do Hortifruti/Cepea, Fernanda Geraldini, participou do evento Cimo Expolimão, realizado pela Cimoagro, em Itajobi (SP). A convite da Bayer, Fernanda foi palestrante do evento, onde discorreu sobre a evolução da cultura da lima ácida tahiti no Brasil e no mundo, além de comentar sobre o cenário recente de preços para a cultura.

 TOMRA

Transformando a produção de alimentos global para maximizar a segurança e minimizar a perda dos alimentos, certificando-se de que Cada Recurso Importa.

www.tomra.com/food



TOMRA 5B



TOMRA INSIGHT





HORTIFRUTI BRASIL

Conheça a história da revista Hortifruti Brasil, da Equipe Hortifruti do Cepea, que completa 20 anos em abril deste ano e que já auxiliou na formação profissional de centenas de alunos. Hoje, a revista é referência consolidada de mercado para todo o setor de frutas e hortaliças de todo o País.

Por Margarete Boteon

A primeira edição da revista **Hortifruti Brasil** foi publicada em maio de 2002. Desde então, a revista vem sendo publicada de forma ininterrupta, mesmo durante o período mais restrito da pandemia de covid-19, quando temporariamente esteve na versão *on-line*. Até abril de 2022, foram publicadas 221 edições, acessadas por 200 mil leitores anualmente (somando o impresso e o digital). A revista tem evoluído junto com os seus leitores, tanto no conteúdo quanto nos formatos de divulgação. De início, o foco da Equipe Hortifruti do Cepea era explicar o comportamento do mercado do setor de frutas e hortaliças. No entanto, a demanda por esse tipo de informação era tão grande, que expandimos o conteúdo da revista para projeções de mercado, análises de custo de produção e estudos de temas importantes para o setor, explorados nas mais de duas centenas de matérias de capa já publicadas desde 2002. A divulgação de forma *on-line* não poderia ficar de fora, com a disponibilização no site hfbrasil.org.br dos dados diários de preços, incluindo as séries históricas dos 13 produtos acompanhados pela equipe, de forma gratuita. Isso permitiu que o mercado usasse com maior dinamismo os valores coletados e divulgados pela **Hortifruti Brasil**. E, para comemorar esses 20 anos, a equipe lançará um novo site, com ainda mais informação e tecnologia.



QUEM FAZ A REVISTA?

Todo o conteúdo da revista e dos canais digitais é produzido pela Equipe Hortifruti, que faz parte do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). O Centro de Pesquisas está localizado na Esalq (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”), campus da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba (SP). A Equipe Hortifruti do Cepea reúne pesquisadores e alunos da Esalq e também de outras Universidades de Piracicaba, com formações complementares (Engenharia Agrônômica, Ciência dos Alimentos, Economia e Administração, entre outras). A coordenadora direta das atividades da Equipe Hortifruti é a Dra. Margarete Boteon, que é professora da Esalq/USP.

Em linha com o Cepea, a missão do Hortifruti é produzir informações de qualidade pautadas em valores como imparcialidade e ética que, em seu conjunto, contribuam para o desenvolvimento sustentável dos setores estudados. O grupo tem como visão ser reconhecido como gerador de informações que integra com eficiência o conhecimento da academia com os desafios reais dos diferentes elos da hortifruticultura.



COMPLETA 20 ANOS EM 2022!

CENTENAS DE ALUNOS FORMADOS POR MEIO DO PROJETO

Neste elo entre pesquisa e extensão, a Equipe conta com a participação ativa dos alunos do Grupo de Extensão Hortifruti Brasil da Esalq, tanto na coleta de dados quanto na elaboração e transmissão de informação por meio de palestras, visitas, eventos em feiras e dos canais formais de divulgação, como o site e a revista.

Assim, desde 2002, a Equipe Hortifruti se or-

gulha por ter auxiliado – e ainda auxiliar - na formação profissional de centenas de estudantes. Mais de mil pessoas (entre estudantes de graduação e de pós-graduação) já passaram pela equipe. Uma das ex-alunas da Esalq, Maria Luiza Nachreiner, fez parte da Equipe Hortifruti nos últimos anos de graduação e hoje é presidente da Bayer do Brasil (veja a entrevista na página 11).

Primeira edição da revista, em maio de 2002, com o tema de capa sobre o *El Niño*.



Equipe apura os dados coletados para publicar na revista.



CONTEÚDO DIFERENCIADO

O grande diferencial desse time é sua integração entre Pesquisa, Ensino e Extensão. Nestes 20 anos, o Hortifruti/Cepea conseguiu, com muito êxito, produzir pesquisas, formar alunos com conhecimento de análise de mercado e, simultaneamente, ter um canal eficiente de comunicação e divulgação dos resultados da pesquisa com a comunidade hortifrutícola, sobretudo por meio da revista **Hortifruti Brasil** e os seus canais digitais (site, redes sociais e WhatsApp).

O diferencial do conteúdo produzido na revista **Hortifruti Brasil** está também no contato diário que seus pesquisadores mantêm com produtores rurais, intermediários, atacadistas, técnicos especializados na produção de frutas e hortaliças, com profissionais das indústrias de insumos e processadoras e representantes de entidades de classe e do governo. Essa rede de colaboradores é a matéria-prima para a elaboração do nosso conteúdo.

Preços de comercialização e custos de produção são continuamente coletados por meio desta rede, que participa de discussões sobre tendências e aspectos estruturais da hortifruticultura nacional. O contato periódico com esses agentes possibilita a equipe a orientar suas pesquisas, no âmbito da Universidade, com base em necessidades reais do setor.



EVOLUÇÃO DA REVISTA



“TIVE MEU PRIMEIRO CONTATO COM OS AGRICULTORES PELA REVISTA HORTIFRUTI BRASIL”

De engenheira agrônoma da Esalq (foto à esquerda) ao primeiro posto da Bayer Brasil, Malu fez parte da primeira equipe da revista *Hortifruti Brasil* em 2002 e avalia o setor de frutas e hortaliças nesses 20 anos.



Estagiária da Hortifruti Brasil em 2002.



ENTREVISTA: Maria Luiza (Malu) Nachreiner - presidente da Bayer Brasil

Hortifruti Brasil: Nesses 20 anos da revista, período que coincide com a sua trajetória profissional, qual foi a contribuição da Hortifruti Brasil na sua formação?

Malu Nachreiner: Eu não venho de uma família de agricultores e o Projeto Hortifruti, pela primeira vez, me propiciou um contato muito próximo deles. Foi minha primeira experiência com o setor por meio da coleta de preços e mercado com o intuito de editar a revista. O trabalho na Equipe Hortifruti me ensinou muito como me comunicar com os produtores.

“Quanto mais o Projeto Hortifruti produzir dados relevantes para a comunidade hortifrutícola, maior será sua importância (...) O Projeto faz muito bem isso, os analistas trocam informações periodicamente com os produtores. O contato próximo do leitor permite coletar informações que são relevantes para toda a comunidade hortifrutícola.”

HF Brasil: Como líder atual de uma grande empresa, qual a sua recomendação para o profissional de agronomia e, em especial, para os alunos que participam hoje da equipe da Hortifruti Brasil?

Nachreiner: A primeira recomendação, que também faço aos meus estagiários, é nunca perder a curiosidade, pois ela nos ajuda muito na vida profissional. O aluno deve aproveitar plenamente as oportunidades que um programa como esse tem para oferecer. O segmento de frutas e hortaliças no Brasil é muito relevante quando se compara com os demais países do mesmo ramo. No Brasil, ele parece pequeno em área quando comparamos às *commodities*, como a soja. Mas toda empresa de defensivos que trabalha com HF tem o País como foco principal, dada sua extensão e diversidade. Eu

gosto muito desse setor, lembro-me sempre da experiência que tive no Projeto Hortifruti como estagiária.

HF Brasil: Sua percepção sobre a agricultura brasileira mudou nos últimos 20 anos, em especial, o setor de frutas e hortaliças?

Nachreiner: A agricultura mudou muito. Nos últimos 25 anos, crescemos em 50% em área plantada e 260% em produção. O ganho de produtividade foi expressivo, graças à inovação e tecnologia. É uma história de sucesso com base em inovação. No setor de HF, um dos movimentos que eu visualizo é a agricultura digital. Algumas ferramentas digitais podem ter muito mais espaço neste segmento, como a aplicação precisa de insumos com drones, entre outros.

HF Brasil: O que falta para o setor de HF avançar?

Nachreiner: Acredito que um dos desafios do setor HF é ampliar sua liquidez. As *commodities* têm liquidez de mercado, com grandes compradores, e isso impulsiona investimentos e área cultivada. O setor de frutas e hortaliças tem um trabalho importante a fazer que é aumentar o mercado comprador doméstico pois, sem isso, não conseguimos investir mais. Esse mesmo esforço não é só mercado doméstico, mas também externo. E para completar esse desafio, temos outro: melhorar a coordenação de mercado por meio de uma organização setorial representativa para toda cadeia.

HF Brasil: Com a experiência atual, qual sua recomendação para o Projeto/Revista Hortifruti Brasil para os próximos 20 anos?

Nachreiner: Uma empresa só é longa se ela for relevante para o seu cliente. Quanto mais o Projeto produzir dados relevantes para a comunidade hortifrutícola, maior será sua importância. E, para isso, tem que estar próximo do produtor/leitor. O Projeto Hortifruti faz muito bem isso, pois os analistas trocam informações periodicamente com os produtores. O contato próximo do leitor permite coletar informações que são relevantes para toda a comunidade hortifrutícola. O desafio também é o próprio Projeto contribuir mais na coordenação da cadeia produtiva.

#HFBRASIL20ANOS

A comunidade de frutas e hortaliças comemora com a equipe a importância da revista!



“Quero parabenizar a *Hortifruti Brasil*, em nome da empresa Irmãos Andrade, que ao longo de seus 20 anos trouxe valiosas informações ao segmento de HF. É um apoio aos produtores, que conseguem ser mais assertivos em suas tomadas de decisões no campo. A parceria HF Brasil/Produtor Rural se consolida ano a ano, justamente pelo dinamismo do setor, que demanda muita informação para validar o seu dia a dia no campo, ao mesmo tempo para entender ao máximo o funcionamento da cadeia, tomando conhecimento da área plantada, custo de produção, inovação das formas de comercialização, tendências de produto seguro para o consumidor e cuidado com o meio ambiente.”

Lauro Andrade – Irmãos Andrade



“A revista *Hortifruti Brasil*, desde seu primeiro exemplar, busca informações em fontes confiáveis, organiza-as, passa a divulgá-las sempre atualizadas, tornando-se um importante banco de dados sobre os mais relevantes setores da hortifruticultura. A cada ano, a revista foi crescendo junto à base produtora, conquistando um grande e privilegiado espaço no cenário nacional, sendo uma fonte importantíssima de informações para amenizar os extremados riscos pertinentes às culturas que ela aborda em suas páginas. Para o Grupo Mallmann, a revista HF Brasil é uma fonte norteadora para a tomada de decisões e análises do setor de tomate.”

Nelson Mallmann – Grupo Mallmann



“Gostaria de parabenizar a revista *Hortifruti Brasil* pelos seus 20 anos de existência, veículo de comunicação de grande importância aos produtores brasileiros. Usamos muitos seus Informativos Semanais, indicadores de preços e também as matérias de capa, que são de grande relevância, sempre nos informando sobre as tendências e os mercados atuais. Parabenizo toda a equipe da revista quanto ao excelente trabalho.”

Rodrigo Pontini Martins, sócio da UGBP
(União dos Produtores de Mamão Brasileiro),
produtora e exportadora de mamão



“Em nome de toda a equipe da Itaveira Agropecuária, gostaria de parabenizar a equipe que faz a revista *Hortifruti Brasil* por esses 20 anos. Para nós, é motivo de bastante satisfação estar aqui, agradecendo a vocês, por terem se tornado em um grande instrumento que ajuda o setor com suas reportagens, estudos, pesquisas e indicadores. Vocês se tornaram indispensáveis em nosso dia a dia!”

Caito Prado, diretor comercial
da Itaveira Agropecuária S/A



“Com a dinâmica do nosso segmento, é fundamental o trabalho realizado pelo Cepea para nos trazer informações com qualidade.”

Edson Trebeschi – Trebeschi Tomates



“A revista festeja seus 20 anos e é um diferencial para os leitores. A revista traz também fatos importantes para conhecer toda a atividade no setor, como o aumento dos custos, a falta de matéria-prima e exportações.”

Pierre Nicolas Pérès, diretor geral da Pomagri Frutas, produtora e exportadora de maçã de Fraiburgo (SC), e presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Maçã (ABPM)



Knowledge grows

ADARCO

Parabéns, Hf Brasil!

Que a sua jornada seja sempre saudável, vistosa, saborosa e duradoura, como os hortifrúteis nutridos com fertilizantes Yara.



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yarabrasil.com.br.



Programas Nutricionais Yara
Fertilizantes premium para cada tipo de hortifrúti.

#HFBRASIL20ANOS

Em 20 anos, a revista se tornou referência para os negócios de frutas e hortaliças



“Para mim, a importância da *Hortifruti Brasil* em todos esses anos é a de balizar os preços entre a lavoura e o consumidor, fazendo com que eu consiga ter informações de preços reais e confiáveis do mercado de batata. Assim, faço melhores vendas e, conseqüentemente, obter um maior rendimento. Pelas pesquisas de plantios, consigo me posicionar melhor nas minhas decisões quanto ao volume a ser plantado durante o ano. Resumindo: torno o meu negócio mais rentável.”

Marcelo Cazaroto, produtor de batata em Vargem Grande do Sul (SP)



“Conheço o trabalho do Cepea desde que foi iniciado, há 20 anos. Os trabalhos estão ficando cada vez melhores, ajudando o produtor a ter uma noção geral do que acontece no mercado interno de uva. Essas informações são muito importantes para a tomada de decisões, quais variedades plantar, que mercado destinar e também não ser explorado pelos atravessadores. Gostaria de parabenizar toda a equipe *Hortifruti* pelo belíssimo trabalho realizado. Parabéns!”

Newton Matsumoto – Consultor e exportador de uva do Vale do São Francisco, e cooperado da Coana (Cooperativa Agrícola Nova Aliança)



“Quero dar os parabéns à revista *Hortifruti Brasil* pelos 20 anos. Aos colaboradores, pela participação na revista, que traz informações mensais aos agricultores. Também parabênizo à equipe de pesquisadores pela elaboração dos vídeos e informações que recebo semanal e mensalmente, as quais posso utilizar na cultura de cebola e manga. Sobre a revista, as matérias de capa sempre trazem informações a mais aos agricultores, além de preços, produção e perspectivas de mercado.”

Aparício Garbin Filho, Produtor cebola e manga de Monte Alto (SP)



“Estamos aqui para parabenizar a revista pelos 20 anos de existência. Lembro-me quando a equipe da revista começou nos ligando para pegar informações e, hoje, é o veículo mais importante do setor de hortifrúti para balizarmos preço, oferta, histórico e estatísticas, tanto do mercado interno quanto de exportação. É um trabalho brilhante que a Dra. Margarete Boteon e toda a sua equipe têm feito em prol do setor. Parabéns, desejo muito mais tempo de vida a vocês da revista, que realmente estão fazendo história e ajudando demais o setor, que tinha pouca informação e que hoje consegue trabalhar melhor com os estudos que estão fazendo.”

Luiz Roberto Maldonado Barcelos, produtor de melão, sócio-fundador e diretor da Agrícola Famosa, na região do Rio Grande do Norte/Ceará e membro da Abrafrutas (Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados)



“Quero parabenizar a *Hortifruti Brasil* pelos 20 anos. Fico muito feliz em fazer parte dessa história. Não tenho dúvidas que a revista é extremamente importante para os produtores e ajuda muito na melhoria de tomada de decisões. A HF Brasil é muito focada não só dentro da fazenda, mas vai além da porteira do agricultor, como ele comercializa e se conecta com o consumidor, além de proporcionar ferramentas financeiras. Que a HF Brasil traga muito mais informações nos próximos 20 anos, diante de todas as transformações do mundo em termos de sustentabilidade e rastreabilidade, e que continue sendo a melhor aliada dos produtores.”

Mateus Barros foi um dos idealizadores da Revista *Hortifruti Brasil* quando era aluno da Esalq. Atualmente, é líder de Novos Negócios para a América Latina da Bayer.



“É um prazer estar aqui quando a Hortifruti comemora seus 20 anos. Vi o grupo nascer e quero parabenizar a Margarete Boteon e toda a sua equipe, que, ao longo desses anos, têm sido muito importantes na formação de nossos alunos, pois basicamente trabalha uma área fundamental na formação de qualquer profissional, que é saber a utilização dos custos da informação e da comunicação. O produtor ligado à parte de hortifrúti, na sua vida diária, pode não ter noção do que está ocorrendo no mercado, mas e a equipe da Margarete tem a facilidade de ter a informação, ter conhecimento do funcionamento da cadeia produtiva e dar esse feedback ao produtor, atuando no trabalho de estabelecer prognósticos e previsões.”

Evaristo Marzabal Neves, professor sênior da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esaq/USP).



“A Embrapa possui dois observatórios de mercado de frutas, um para a manga e outro para a uva. Os dois observatórios trabalham com os preços disponibilizados pela Hortifruti Brasil, pois são confiáveis. Além disso, a Hortifruti Brasil é a única plataforma que disponibiliza os preços ao produtor, por variedade, por região e com periodicidade semanal. Isto faz toda a diferença. Sempre que pedimos alguma informação para um pesquisador da Hortifruti, fomos prontamente atendidos, demonstrando, além de grande competência, uma cordialidade muito grande, que faz fortalecer a parceria e crescer a admiração. Somos muito gratos à Hortifruti e parabenizamos a revista pelos seus 20 anos!”

João Ricardo Lima, doutor em Economia e Coordenador dos Observatórios de Manga e Uva da Embrapa Semiárido



“O diferencial que a revista traz para o meu negócio é que eu fico informado dos preços e das tendências de mercado. Os gráficos da evolução dos valores ao longo dos meses me ajudam muito a fazer o trabalho de planejamento para o futuro.”

Jeferson Magario – Produtor de banana e presidente da Conaban (Confederação Nacional dos Bananicultores)

MBAUSP ESALQ

PARABENIZA A REVISTA
**HORTIFRUTI BRASIL PELOS
20 ANOS**
E COMEMORA ESSA PARCERIA
DE SUCESSO!

**CURSOS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM**

Agronegócios, Marketing,
Gestão de Projetos, Gestão de
Negócios e outros 8 cursos!

INSCRIÇÕES ABERTAS
mbauspesalq.com

queroinfos@pecege.com

(19) 3377-0937 - (19) 3377-0940

/mbauspesalq

+11,3%



Menor oferta eleva preço da ágata especial em março



270 mm de chuva (Mar/22)

Ainda que irregulares, chuvas são mais volumosas em Guarapuava (PR), dificultando a colheita

Fonte: Inmet.

Chuvas e desaceleração da colheita elevam preços em março

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta (Mar/22)



Com precipitações e menor ritmo da safra das águas, oferta recua

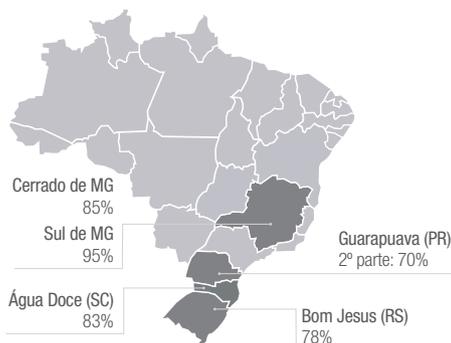


Qualidade (Mar/22)

Qualidade melhora um pouco com o melhor regime pluviométrico

Os preços da batata ágata beneficiada subiram 11,3% entre fevereiro e março, fechando o último mês com média de R\$ 79,42 por saca de 25 kg. As cotações foram impulsionadas pelas chuvas em MG e no PR, que dificultaram a colheita dos tubérculos, pela desaceleração da safra das águas no Sul de Minas e pelo encerramento das atividades no PR (exceto em Guarapuava). No Cerrado Mineiro, a oferta também diminuiu, visto que alguns produtores finalizaram a safra. Apesar do clima mais firme nessa região, algumas precipitações irregulares somadas às temperaturas elevadas prejudicaram a qualidade dos tubérculos.

SAFRA DAS ÁGUAS CHEGA À RETA FINAL EM ABRIL



Estimativa (%) de área colhida de batata (nov/21-abr/22) frente ao total da safra das águas (nov/21-mai/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com a proximidade do fim da temporada das águas, oferta diminui em abril.



Plantio

Plantio da safra de inverno deve aumentar em Vargem Grande do Sul (SP), Cristalina (GO) e Sul de Minas (MG).



Preço

Com a oferta controlada nas praças produtoras, cotações devem seguir acima dos custos de produção.

AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS **GARRAS DO FALCON**

Chegou Falcon. O novo herbicida pré-emergente da IHARA para a citricultura.



Inovação:
nova tecnologia
IHARA com modo
de ação inovador



Espectro de controle:
excelente controle em
plantas daninhas como
Digitarias, Caruru,
Buva, entre outras



Segurança:
características
físico-químicas
que asseguram sua
eficácia e segurança

AXEIV Technology



USE O LECTOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

**CONFIRA OS RESULTADOS
QUE COMPROVAM A
EFICIÊNCIA DE FALCON.**



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAIS E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





Clima

Chuvas durante o desenvolvimento afetam raízes colhidas em março

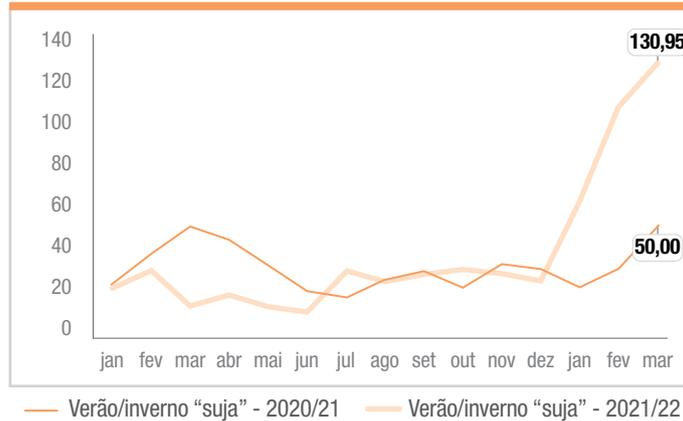


Qualidade

Com doenças recorrentes, pós-colheita tem descartes

Preço é recorde da série do Cepea

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 129,47/



cx de 29 kg
(Mar/22)

Preço médio da cenoura "suja" em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO), ambos recordes da série do Cepea



Oferta

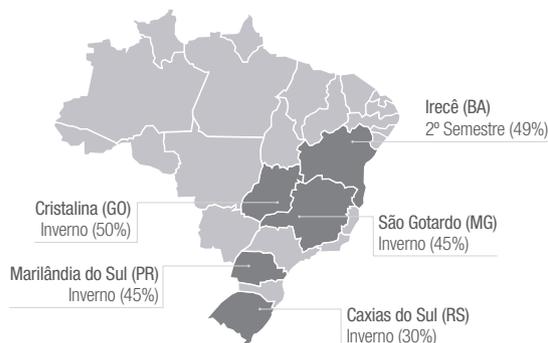
(Mar/22)



Reflexo do clima, disponibilidade continua escassa em março

Em março, o preço real da cenoura foi recorde da série histórica do Hortifruti/Cepea, iniciada em 2008. Esse cenário continua sendo reflexo da baixa oferta, devido ao clima desfavorável nesta safra de verão. Em MG, GO e BA, as chuvas aumentaram a incidência de doenças, como a mela, reduzindo a produtividade e causando descartes. No RS, por sua vez, foi a seca que afetou o desenvolvimento das raízes, que não cresceram e estiveram com baixa qualidade. Alguns produtores mineiros optaram por iniciar o plantio das variedades de inverno antecipadamente em março (em vez de abril), uma vez que são mais resistentes a nematoides e podem produzir melhor.

EM ABRIL, COLHEITA DA SAFRA DE VERÃO DEVE PASSAR DA METADE



Estimativa (%) de área colhida de cenoura (até abr/22) frente ao total da safra de verão (dez/21 a jul/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com o tempo mais firme e a colheita de algumas áreas menos afetadas pelas chuvas entre janeiro e fevereiro, a oferta deve aumentar em abril.



Preço

O leve aumento na oferta pode pressionar as cotações, mas devem continuar atrativas ao produtor.



Qualidade

Doenças podem ser menos frequentes diante da melhora das condições climáticas e a consequente recuperação na qualidade.



CEBOLA

Analista de mercado: Larissa Costa Angeli
Editora econômica: Marina Marangon Moreira
hfcebola@cepea.org.br

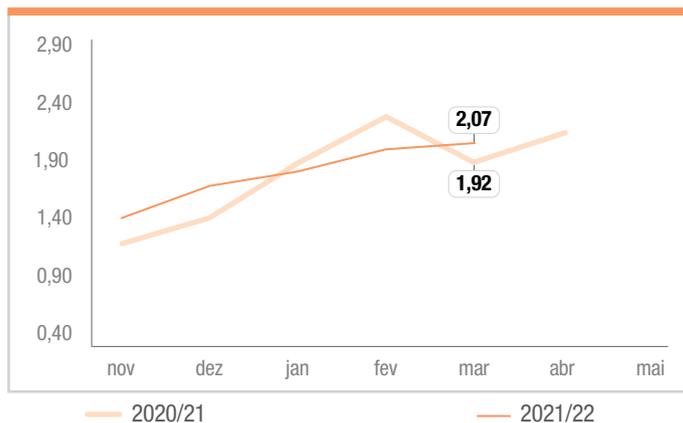
+1,9%



Preço quase não se altera em SC

Importações aumentam, e preço nacional é praticamente estável

Preços médios recebidos pelo produtor pela cebola vermelha em Ituporanga (SC) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Importação

+12%

(Mar/22 x Mar/21)

Compras da Argentina se intensificam em março

Fonte: Secex.



Redução das chuvas em março, após grandes volumes em janeiro e fevereiro, permite avanço do plantio em MG e GO

Rentabilidade

da cebola de Ituporanga (SC) em março

R\$ 2,07 (preço)
-R\$ 1,08 (custo)

+R\$ 0,99/kg

A comercialização de cebolas esteve mais lenta em Santa Catarina em março, e o preço pago ao produtor pouco mudou frente a fevereiro. Um dos principais fatores que “seguraram” os valores dos bulbos catarinenses foi a concorrência com as cebolas argentinas, que têm sido comercializadas a preços semelhantes aos da nacional. Quanto à qualidade, tanto as cebolas de SC quanto as do país vizinho apresentaram boas condições em março, com apenas alguns casos de mofo preto, sem grandes prejuízos. Nos estados que estão plantando (MG, GO e SP), a semeadura teve maior ritmo, favorecida pela redução das chuvas.

QUASE TODA A SAFRA DO SUL DEVE SER COMERCIALIZADA ATÉ O FIM DE ABRIL

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de comercialização de cebolas (até abr/22) da safra 2021/22 do Sul (de nov/21 a mai/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Entressafra se aproxima e Santa Catarina reduz volume gradualmente, o que tende a sustentar os preços acima dos custos em abril.



Importações

Em abril, Argentina deve continuar enviando cebolas para abastecer o Brasil.



Plantio

A semeadura deve ocorrer de forma concentrada nas regiões de SP, MG e GO em abril. Clima ditará ritmo dos trabalhos no campo e terá grande influência nos resultados.

+44,3%



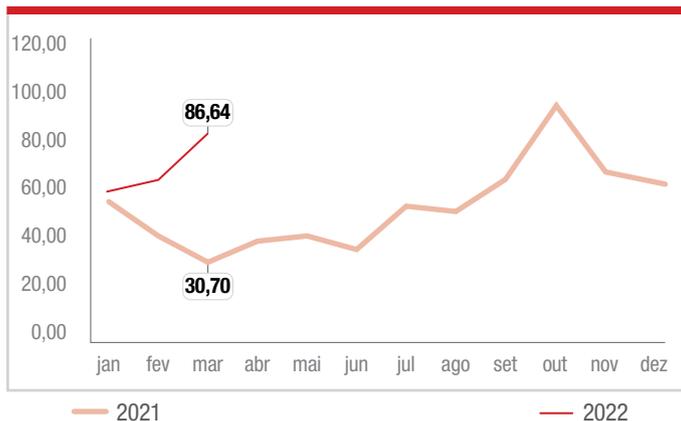
Preço do tomate salada longa vida 3A na Ceagesp é o maior de 2022



Recua com desaceleração da safra de verão e início lento da de inverno

Preço em março é o maior do ano

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

Menor ritmo de colheita de verão limita oferta e mantém rentabilidade positiva

R\$ 93,68 (preço)

R\$ 34,26 (custo)

R\$ 59,43/cx

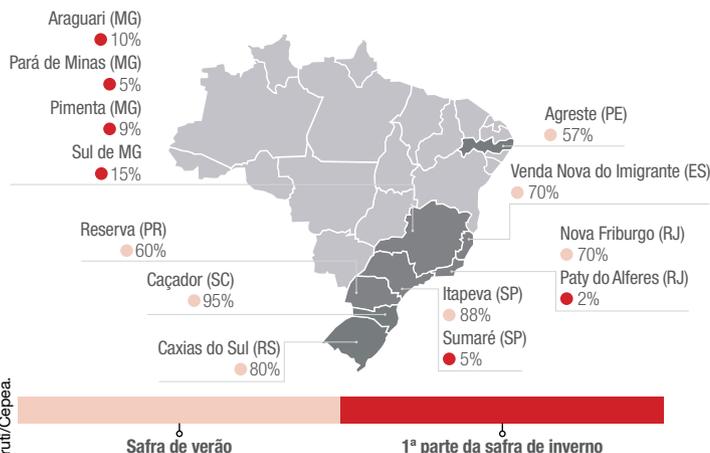


Fitossanidade

Produtores de Sumaré (SP) enfrentam problemas com mudas contaminadas por bactérias

A elevação do preço do tomate em março atrelada à menor oferta, que, por sua vez, foi resultado da combinação da proximidade do final da safra de verão e do início lento da temporada de inverno. Caçador (SC) concluiu 95% da safra até o final de março. Em abril, as praças de inverno devem intensificar a colheita, mas com volume ainda limitado de tomate. Sumaré (SP), que começa a atividade em abril, teve problemas com contaminação de mudas em viveiros, o que deve resultar em quebra de safra, mantendo a oferta a controlada em abril. Porém, a disponibilidade deve ser maior em abril na comparação com março, já que mais praças de inverno estarão colhendo.

COLHEITA DA SAFRA DE INVERNO SE INICIA; 80% DA TEMPORADA DE VERÃO É CONCLUÍDA



Estimativa (%) de área colhida de tomate em abril da safra de verão (out/21 – jun/22) e da 1ª parte da safra de inverno (mar/22 – dez/22)

PERSPECTIVAS



Oferta

Pode aumentar com a intensificação da colheita nas praças de inverno, mas volume ainda deve ser limitado.



Fitossanidade

Problemas com doenças podem ser menores, dado o clima mais seco em abril.



Preço

Mesmo que o preço recue frente a março, deve se manter em patamares elevados, pois a oferta será controlada em abril.

-27,47%



Mar/22
X
Fev/22

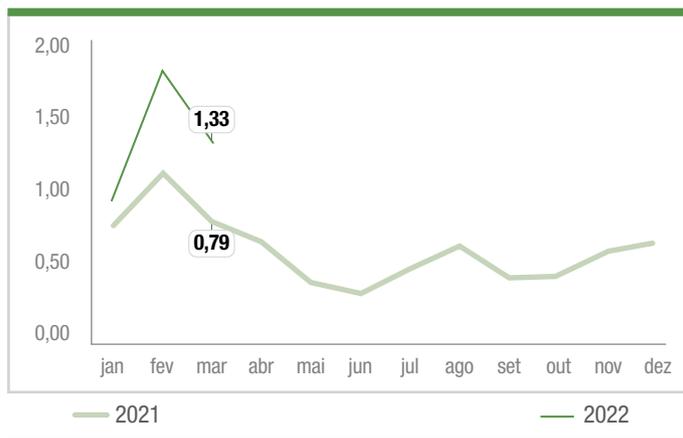
Com recuperação da oferta após chuvas, preços recuam



Início do outono começa a favorecer produção e qualidade das folhosas

Clima favorece produção, e preços têm queda em março

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da crespa em março na região de Ibiúna

R\$ 1,33 (preço)
R\$ 0,80 (custo)

R\$ 0,53/un

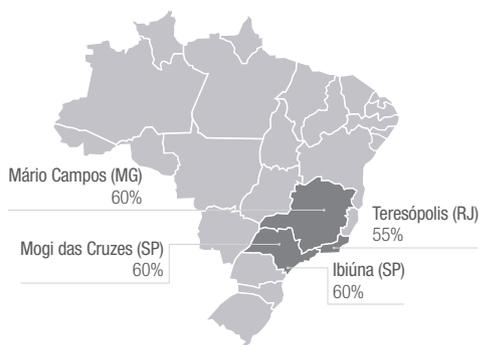


Demanda

Descapitalização do consumidor e clima ameno reduzem procura

O clima firme em março, favorável à produção, elevou a oferta de alfaces, que estava restrita no início do ano. Esse cenário, em conjunto com o consumo em queda (menor poder aquisitivo devido à valorização generalizada de bens de consumo), diminuiu o ritmo do mercado e pressionou ligeiramente os preços. Em Teresópolis (RJ), o preço médio da alface crespa registrou baixa de 35,10% em relação a fevereiro, finalizando em R\$ 0,85/un. Para abril, a demanda deve se reduzir ainda mais diante do clima ameno de outono, que é benéfico à produtividade e pode aumentar a oferta – esse cenário deve seguir pressionando as cotações.

EM ABRIL, COLHEITA DE VERÃO DEVE ALCANÇAR 56% DA ÁREA PLANTADA



Estimativa (%) de área colhida de alface (até abr/22) da safra de verão (dez/21 - jun/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Baixa demanda e aumento da produtividade podem elevar oferta ainda mais em abril. Caso a chuva continue, a disponibilidade pode ser afetada.



Qualidade

O clima mais firme deve favorecer o desenvolvimento de alfaces, recuperando a qualidade



Produtividade

Após chuvas em fevereiro em Teresópolis (RJ), tempo firme favorece rendimento, com mais alfaces podendo ser colhidas em abril.



Oferta

(Mar/22)



Início da safra paulista eleva oferta nacional

Produtividade

Com chuvas durante a floração, rendimento das lavouras em Teixeira de Freitas (BA) fecha abaixo da média em março

Demanda recua e pressiona cotações

Preço da melancia graúda (>12 kg) na BA (R\$/kg)



Preços elevados, sobretudo na primeira quinzena, limitam demanda



Exportações

+8,6% Ago/21-Mar/22 x Ago/20-Mar/21

Com procura externa aquecida, volume embarcado em 2021/22 bate novo recorde

Fonte: Hortifruti/Cepea.

A colheita das primeiras lavouras de melancia começou em março na região de Marília/Oscar Bressane (SP), se intensificando nas últimas semanas do mês e elevando a oferta. Por outro lado, a demanda pela fruta diminuiu, influenciada pelos elevados preços praticados na primeira quinzena e pelas temperaturas mais amenas em São Paulo (SP) na segunda metade do mês. Esse cenário pressionou com força as cotações da melancia no fim de março. Em Teixeira de Freitas (BA), a produtividade seguiu abaixo da média, reflexo das chuvas durante o período de florada.

COLHEITA DIMINUI NA BA, MAS SE INTENSIFICA EM SP

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preços

Cotações devem se manter acima dos custos em abril, devido às reduções de área em SP e em Uruana (GO).



Produtividade

Apesar da melhora nos rendimentos da segunda parte da safra de Teixeira de Freitas (BA), produtividade deve fechar abaixo da média da região.



Colheita

Primeiras lavouras de Uruana (GO) devem ser colhidas em abril; oferta total da safra pode recuar em 2022, diante da menor área cultivada.



MAÇÃ

Analista de mercado: *Isabela Pegolo Alves*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfmaca@cepea.org.br

Oferta

(Mar/22)



Oferta de fuji tem leve aumento nas regiões produtoras do Sul

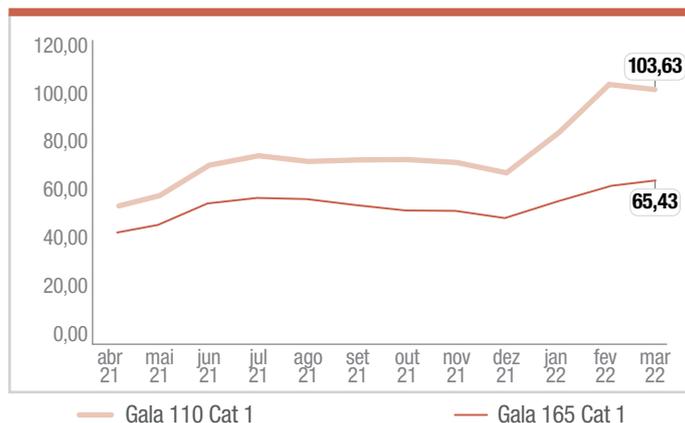


Demanda

A procura está aquecida, sobretudo para calibres menores

Colheita da fuji avança em março

Preços na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+4%



Mar/22
x
Fev/22

Com pouca concorrência com a fuji, preços da gala 165 Cat 1 se sustentam



Envios à Rússia

(Jan-Mar/22)

-98%

Volume exportado recua devido aos impactos da guerra

Fonte: Secex.

A oferta de maçã gala aumentou em março, mas em menor proporção frente ao registrado no mesmo período do ano passado, devido à quebra de safra. Para a fuji, a colheita avançou, mas a disponibilidade para comercialização foi pequena no mês, já que a fruta ainda estava sendo classificada, embalada e estocada. Assim, mesmo que a oferta de gala tenha aumentado, a menor concorrência com a fuji fez com que seus preços se mantivessem firmes. Quanto às exportações, apesar de terem ocorrido normalmente para Bangladesh e Índia, o volume enviado para a Rússia diminuiu, devido ao impacto da guerra com a Ucrânia.

ABRIL TEM “RAPA DE COLHEITA”

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de maçã em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Fuji

Colheita segue em bom ritmo, mas deve se enfraquecer na virada de abril para maio. Oferta de frutas de “rapa de colheita” pode aumentar.



Preços

Podem diminuir em abril, devido à comercialização de frutas de “rapa da colheita”, que têm qualidade inferior.



Indústria

Com a finalização da colheita, boa parte das frutas de menor qualidade deve ser destinada às indústrias, aumentando o processamento.

R\$ 3,66/



Preços médios do havaí 12-18 sobem 8% no Sul da BA

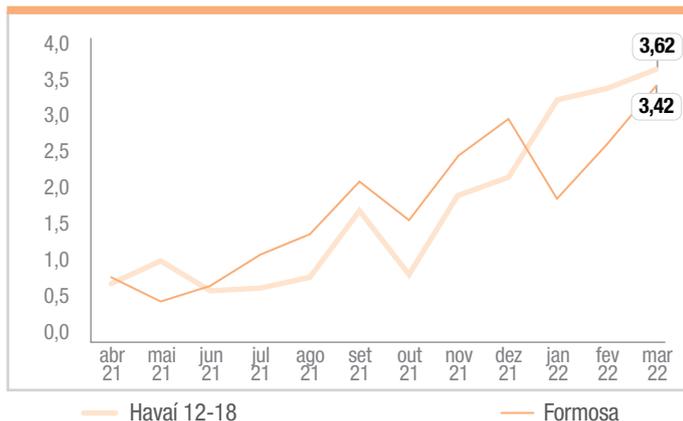


Demanda

É limitada pelos altos preços, desvalorizando a fruta

Preço cai no fim de março, mas média mensal sobe

Preço médio nas regiões produtoras (exceto RN/CE) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+32%



Preços do formosa sobem no Norte de MG



Exportações

(Mar/22 X Mar/21)
-25%

Volume exportado segue menor que o do ano passado, devido à redução da oferta pelas chuvas

Fonte: Secex.

Em março, as cotações dos mamões havaí e formosa subiram com força nas regiões produtoras, impulsionadas pela oferta bastante baixa de ambas as variedades. Porém, o mercado não aceitou muito os elevados preços pedidos pela fruta, que acabaram recuando nas últimas semanas do mês. Destaca-se que, apesar de alguns relatos de mancha-chocolate e antracnose, a qualidade dos mamões melhorou em março, já que as chuvas diminuíram no semiárido e no Nordeste. Quanto às exportações, continuaram menores que as de março do ano passado, uma vez que a oferta estava limitada.

OFERTA DEVE SEGUIR BAIXA EM ABRIL

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de mamão em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Deve continuar limitada em abril, tanto de formosa (MG, ES e BA) quanto do havaí (ES e BA).



Clima

Outono chega com menor volume de chuvas, o que pode amenizar os problemas fitossanitários e incentivar o replantio de áreas.



Fitossanidade

Com a possível redução das chuvas em abril, as aplicações de defensivos devem ser mais frequentes, e a incidência de doenças, como pinta-preta, antracnose e mancha-chocolate, tende a diminuir.

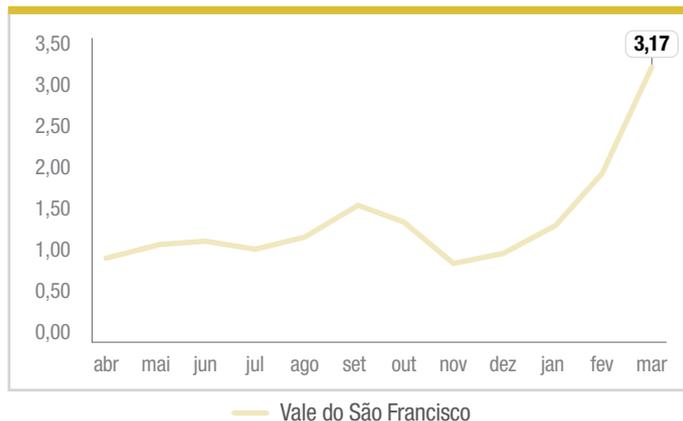
+66%



Preço do amarelo a granel aumenta no Vale (BA/PE)

Preços do melão amarelo disparam, mesmo com demanda fraca

Preço médio do amarelo a granel no Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+41%



Cotação do amarelo embalado tipo 6 e 7 sobe também no RN/CE



Demanda fraca

Valores só não sobem mais por conta da demanda enfraquecida



Safra do RN/CE

Temporada termina no começo de março, antes do previsto, devido às chuvas

Os preços do melão amarelo subiram com força em março, devido à baixa oferta nacional. Isso foi resultado do começo de ano chuvoso – cenário relacionado ao *La Niña* –, que antecipou o fim da safra 2021/22 do Rio Grande do Norte/Ceará para o início do mês, atrasou o plantio e, consequentemente, a colheita no Vale do São Francisco (BA/PE). Os preços só não subiram mais devido ao mercado interno fraco, que não aceitou grandes valorizações. Quanto às exportações, caíram significativamente em março, já que a região exportadora (RN/CE) encerrou a safra mais cedo.

INÍCIO DA SAFRA DO VALE SERÁ MAIS LENTO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Com atraso do plantio no Vale (BA/PE), preços podem se manter elevados em abril, já que a oferta não deve aumentar significativamente.



Custos

Devem se manter elevados neste ano, impulsionados por conflitos geopolíticos no leste europeu, que encarecem os preços de fertilizantes.



Exportações

Permanecerão reduzidas até julho/agosto, devido ao fim da safra no RN/CE e ao início da campanha europeia.



-2,46%



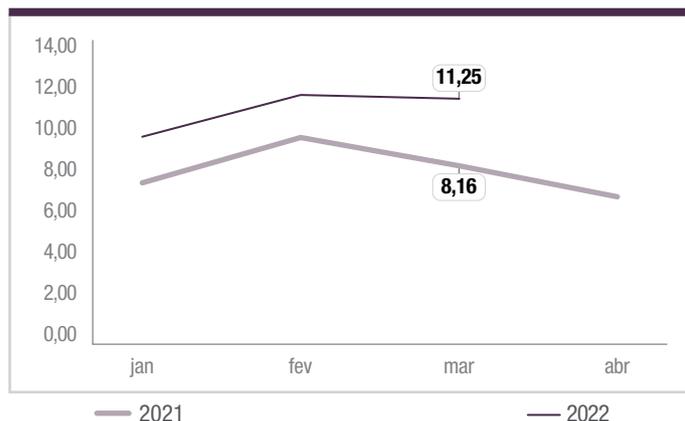
Após alta significativa, preço da BRS vitória recua na segunda quinzena



Aumento no preço dos insumos encarece produção e pode diminuir margens em todas as regiões produtoras

Preço da uva negra sem semente tem leve baixa, mas segue rentável

Preços médios da negra sem semente embalada recebidos por produtores (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Altos preços de comercialização reduzem procura por uvas finas em março



Exportação

-16%

(Mar/22 X Fev/22)

Limitadas pelas reduzidas qualidade e oferta, exportações seguem em queda em março

Com significativas perdas na produção, consequência das chuvas do verão 2021/22, a qualidade e a produtividade no Vale do São Francisco (PE/BA) seguem fortemente afetadas. A oferta reduzida resultou em alta nas cotações, o que diminuiu a procura pelas uvas sem semente ao longo do mês. Este cenário, somado à entrada de mais frutas com menor qualidade, pressionou os valores na segunda quinzena, como medida para tentar estimular a demanda. Em Louveira/Indaiatuba (SP), as áreas de niagara não afetadas por tripes têm registrado boa qualidade, enquanto as mais atingidas apresentaram altos índices de perda.

OFERTA NACIONAL DEVE AUMENTAR EM ABRIL

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uva em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Pode começar a aumentar no Vale do São Francisco (PE/BA) a partir de abril, mas menor qualidade ainda deve ser observada.



Exportações

Primeira janela de exportação, em abril, ainda pode contar com restrições de qualidade, visto que as chuvas estão acima da média no Vale em 2022.



Produtividade

Infestação de tripes durante a florada em Louveira/Indaiatuba (SP) provoca perdas na produção e pode reduzir produtividade da safrinha 2022.

/// Vegetables
by Bayer

Saudável para o mundo, próspero para seu negócio.

As sementes de frutas e hortaliças têm um papel importante a desempenhar no combate à fome. Nosso propósito é melhorar vidas por meio de saúde e nutrição avançada em parceria com produtores de todo o mundo. Assim, desenvolvemos negócios prósperos, para que juntos, possamos promover alimentação saudável e nutritiva.

Saiba mais em:

www.vegetables.bayer.com



Aponte a câmera do
seu celular e conheça
nossos produtos:



@SeminisBrasil



@SeminisBrasil



Seminis Brasil



MANGA

Analista de mercado: *Deborah Tiemi Kubo*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmanga@cepea.org.br

-12,9%



Com qualidade e demanda limitadas, preço da tommy volta a recuar no Vale do São Francisco (PE/BA)



Irrigação

Bons volumes de chuvas permitem aumento dos turnos de irrigação em Livramento de Nossa Senhora (BA)

Apesar da baixa oferta, preços caem no Vale

Preços médios recebidos pela palmer no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Qualidade

Chuvas reduzem qualidade das mangas no semiárido nordestino



+30%
Receita
+33%
Volume

Exportações

Diminuição das exportações do Peru estimulam retomada dos embarques brasileiros em março

Fonte: Secex.

A oferta nacional de mangas continuou baixa em março. Com as chuvas do verão 2021/22, que comprometeram as floradas, o atraso no calendário de colheita foi confirmado, limitando a produção durante o mês. Apesar desse cenário, as cotações da tommy recuaram, pressionadas pela menor qualidade das frutas do semiárido nordestino, que, por sua vez, foi prejudicada pelo aumento da umidade. Além disso, a desvalorização foi acentuada pela demanda enfraquecida, devido à baixa renda do consumidor. Quanto às exportações, a procura pela fruta brasileira cresceu, mas exportadores vêm enfrentando dificuldades nos envios, devido às condições das frutas disponíveis.

OFERTA NACIONAL DEVE DIMINUIR EM ABRIL

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de manga em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

A disponibilidade de mangas deve seguir baixa em abril, concentrando-se principalmente no Vale do São Francisco (PE/BA).



Preços

Com a oferta ainda mais limitada, preços podem subir tanto no mercado interno quanto para exportação; demanda lenta ainda deve impedir fortes altas no mercado doméstico.



Exportação

Com o fim da safra no Peru, embarques brasileiros podem continuar subindo. Frutas de qualidade devem ser enviadas ao mercado externo em abril.



BANANA

Analista de mercado: *Patrick Rechi Berquó*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br

Oferta

(Mar/22)



Disponibilidade da prata anã segue restrita, apesar do leve aumento no Vale do São Francisco

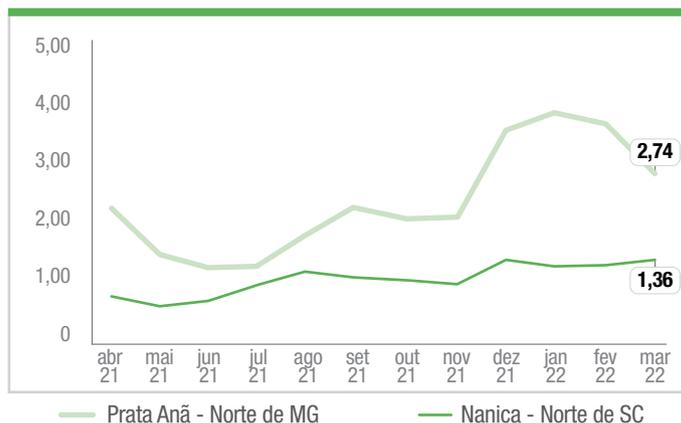
-26%



Preço da prata anã de primeira recua no Norte de MG

Com preço da nanica mais competitivo, cai demanda por prata

Preço médio da banana prata e da nanica de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Procura por prata anã recua diante da concorrência com a nanica e de problemas de qualidade devido às chuvas

+7%

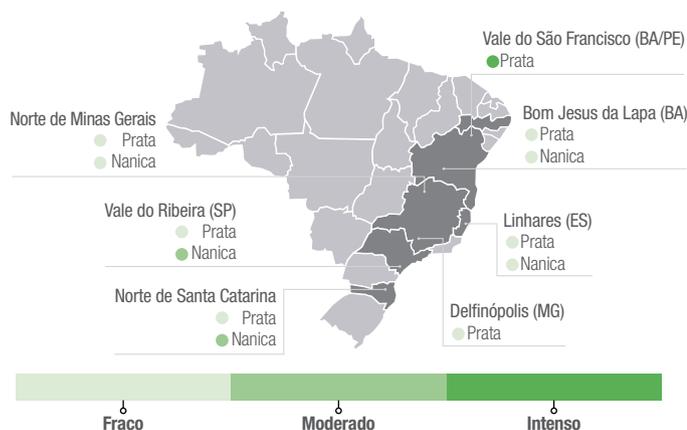


Preço da nanica de primeira sobe no Norte de SC

Com a banana nanica mais “em conta” para o consumidor, a demanda pela prata anã, que está em entressafra, se enfraqueceu nas principais regiões produtoras em março. Assim, os preços da prata recuaram, enquanto os da nanica subiram. Além disso, a prata anã registrou problemas de qualidade causados pelas fortes chuvas no começo do ano no Semiárido e no Nordeste, onde se concentra a produção dessa variedade. Quanto às exportações, foram prejudicadas pela maior entrada de frutas do Equador no Mercosul, o que acirrou a concorrência.

DISPONIBILIDADE DE NANICA AUMENTA EM ABRIL

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Nanica

Safra da variedade começa em abril no Sul e no Sudeste.



Demanda

Procura deve ser maior para a nanica, já que os preços estão mais competitivos (devido à maior oferta) em relação à prata, por exemplo.



Exportações

Podem seguir impactadas pela entrada da fruta do Equador no Mercosul em abril.

CITROS

+11%



Altas temperaturas até a metade do mês e baixa oferta garantem valorização da pera



Demanda

Com queda de temperatura em SP e preços altos, procura por laranja diminui na 2ª quinzena

Pera se valoriza pelo segundo mês consecutivo

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera *in natura* - R\$/cx de 40,8 kg, na árvore



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Com lentidão da entrada de precoces e desaceleração da colheita 21/22 de laranjas, momento é considerado de entressafra

R\$ 17,41/

CX (Mar/22)

Ainda em pico de safra e com exportações limitadas (devido a restrições logísticas), preço da tahiti recua em março

Os preços da laranja pera subiram em março devido à oferta restrita – tanto pelo momento de entressafra quanto pela absorção industrial ainda firme. Na primeira quinzena, a demanda pela fruta *in natura* esteve aquecida, diante das altas temperaturas; no entanto, na segunda parte do mês, o clima mais ameno e as restrições de renda do consumidor limitaram o escoamento. Já para a lima ácida tahiti, o cenário foi de preços em baixa, considerando o ainda período de alta oferta e a demanda abaixo do esperado. A restrição nas vendas da tahiti também ocorreu no mercado externo, diante da falta de navios.

COLHEITA DE PRECOSES SE INICIA EM ABRIL, MAS AINDA EM RITMO LENTO

PERSPECTIVAS



São Paulo
● Laranjas pera, natal, folha murcha, hamlin, westin, rubi, tangerina poncã e tangor murcote
● Lima ácida tahiti

Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em abril

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Precoces

Colheita de precoces deve ser efetivamente iniciada em abril, mas oferta ainda será limitada. Intensificação das atividades deve ocorrer a partir de junho.



Processamento

Com a moagem de laranja praticamente encerrada em março, atividades industriais devem ser retomadas a partir de maio.



Lima ácida tahiti

Abril deve registrar menor oferta de lima ácida tahiti, com o encerramento do pico de safra. Assim, as cotações podem voltar a subir.

FMC
TEM
Soluções

PROGRAMA

Colha+
Sustentabilidade

SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA
PRODUÇÃO CRESCER PROTEGIDA



*Consulte a bula dos produtos para confirmar as culturas registradas.

AGORA, VOCÊ PODE CONTAR
COM O PROGRAMA COLHA+
SUSTENTABILIDADE DA FMC

A FMC, como uma empresa de pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o produtor de hortifrúti do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

Inseticidas:

VERIMARK®

BENEVIA®

PREMIO®

AVATAR®

TALSTAR®

Fungicidas:

ZIGNAL®

ROVRAL®

GALBEN®-M

REGALIA® MAXX

AUTHORITY®

Nematicida Biológico:

QUARTZO®

Herbicida:

REATOR®

Biopotencializadores:

SEED+®

CROP EVO®



FMC | An Agricultural
Sciences Company

www.fmcagricola.com.br/hf

Copyright © Outubro 2021 FMC. Todos os direitos reservados.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Soluções BASF Batata. Tecnologia e proteção para produzir com qualidade.



O cultivo da batata demanda uma busca constante pelas melhores ferramentas para o manejo eficiente de doenças, pragas e plantas daninhas. Isso faz toda a diferença na proteção da lavoura, na qualidade do produto final e na rentabilidade do seu Legado. Com as Soluções BASF, você tem a tecnologia e a inovação que precisa para conquistar produtividades e resultados cada vez melhores.



Fungicidas

Alvo: Bactérias
Tutor®
Alvo: Requeima
Acrobat® MZ
Forum®
Forum® Plus
Alvo: Alternaria
Cantus®
Caramba® 90
Fungicida Multissítio
Polyram® DF
Alvos: Requeima,
Alternaria e Rhizoctonia
Cabrio® Top*
Alvos: Alternaria
e Rhizoctonia
Orkestra® SC*

Adjuvantes

Assist®
Mees®
Break-Thru®

Biofungicida

Alvo: Bactérias
Duravel®

Inseticidas

Alvos: Traça-da-batatinha,
Tripes e Vaquinha
Pirate®
Alvo: Vaquinha
Fastac® 100
Alvos: Traça-da-batatinha
e Vaquinha
Imunit®
Alvo: Traça-da-batatinha
Nomolt® 150
Verismo®
Alvo: Larva-alfinete
Regent® 800 WG
Regent® Duo

Herbicidas

Controle pré-emergente
e Dessecação
Herbadox® 400 EC
Finale®
Heat®

Serviço

**Programa Origem
Agroclima Pro BASF**

*Produtos com efeitos fisiológicos:
maior produtividade e rentabilidade
para o produtor.

☎ 0800 0192 500
🌐 BASF.AgroBrasil
📍 BASF Agricultural Solutions
📺 BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📱 blogagro.basf.com.br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ACROBAT® MZ Nº 02605, CABRIO® TOP Nº 01303, CANTUS® Nº 07503, CARAMBA® 90 Nº 01601, FORUM® Nº 01395, FORUM® PLUS Nº 03502, ORKESTRA® SC Nº 08813, POLYRAM® DF Nº 01603, TUTOR® Nº 02908, IMUNIT® Nº 08806, FASTAC® 100 Nº 002793, NOMOLT® 150 Nº 01393, PIRATE® Nº 05898, REGENT® 800 WG Nº 005794, REGENT® DUO Nº 12411, HEAT® Nº 01013, HERBADOX® 400 EC Nº 015907, VERISMO® Nº 18817, FINALE® Nº 0691 E DURAVEL® Nº 22718.